

# Rastreo e treinamento uma abordagem inovadora na detecção de tuberculose e ILTB: uma intervenção do estágio supervisionado em uma cidade do interior do Ceará

Êychela Freire Bezerra<sup>1</sup>, Jaqueline Calça Teodozia<sup>2</sup>, Ellen Karimi de Araújo Nunes<sup>3</sup>,  
Rayanne Angelim Matias<sup>4</sup>

1.1. Graduanda do curso de Enfermagem  
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)  
E-mail: eychela14@gmail.com

2. Graduanda do curso de Enfermagem  
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)  
E-mail: jaquelineagro1@gmail.com

3. Graduanda do curso de Enfermagem  
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)  
E-mail: ellenkarimi@univs.edu.br

4. Especialista em UTI  
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)  
E-mail: rayannematias@univs.edu.br

## Comunicação Breve

**Introdução:** A tuberculose é classificada como uma doença infectocontagiosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* ou pelo bacilo de Koch. Sendo o Brasil o país ocupante da 19ª posição quanto ao número de casos, acometendo prioritariamente os pulmões, podendo comprometer também outros órgãos e/ou sistemas. A infecção latente da tuberculose (ILTB) é denominada como a fase de incubação da tuberculose, onde a pessoa infectada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis* a partir de um indivíduo com tuberculose (TB) em formas (pulmonar e laríngea) não apresentam manifestações ativas da doença. **Objetivo:** Relatar a importância do rastreo e abordagem da tuberculose e ILTB, promovendo diminuição das patologias na comunidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante o mês de maio de 2023, na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) São Vicente de Paula, localizada na rua Francisco Maciel, nº 377, Centro, Icó – CE. A experiência se deu em decorrência do estágio supervisionado I com enfoque na atenção primária, que possibilitou a comunidade acadêmica conhecer acerca da elevação do índice de tuberculose e ILTB presente na unidade, mediante a esta crescente variante, que possibilitou ao grupo de acadêmicas, juntamente com a enfermeira da unidade e a enfermeira preceptora de ações externas, foi idealizado e promulgado estratégias para atenuar a elevação desses índices promovendo orientação de prevenção, detecção e promoção em saúde. Diante disso, como metodologia utilizada para realização dessas ações, foi promovido um treinamento com os Agentes Comunitários de Saúde da unidade (ACS), para que a partir daí pudessem realizar a busca ativa de tuberculose e infecção latente da tuberculose em suas microáreas e para que houvesse uma maior disseminação de conhecimento sobre TB e ILTB para os clientes que aguardavam atendimento na sala de espera da unidade, foi fornecido pelo grupo de estágio, em consonância com a enfermeira da unidade, orientações a comunidade presente. As ações deram-se por meio dos seguintes passos: 1) Foi realizado pelo grupo de acadêmicas, em consonância com as enfermeiras preceptoras, o treinamento com os Agentes Comunitários de Saúde para que os mesmos pudessem realizar busca ativa em suas microáreas; 2) Orientações sobre os sinais e sintomas, detecção, principais tipos de aparição das patologias, tratamento, rastreo e monitorização quanto ao uso correto das medicações usadas; 3) Explicação da

temática e apresentação ao público alvo; 4) Orientações finais acerca dos cuidados para prevenção. **Resultados e discussões:** A partir da realização do treinamento sobre tuberculose e ILTB com os agentes comunitários de saúde da UAPS, pôde-se observar o interesse que os mesmos tinham em aprender mais e a reconhecer como a tuberculose se manifestava, incluindo a importância de saber diferenciar seus sintomas, pois foi notório que os ACS confundiam a tuberculose até com uma gripe. Dessa forma pôde-se identificar a relevância da realização desta ação para os participantes, pois foi possível identificar as dificuldades que os ACS portam, possibilitando assim melhoria na realização da busca ativa dos indivíduos com suspeita de tuberculose em suas microáreas. Dessa forma, percebeu-se o quanto foi essencial para todos os indivíduos que participaram do treinamento, já que todas as dúvidas foram sanadas e as orientações que foram dadas serviram para que no momento da visita domiciliar os ACS pudessem sentir-se bem mais seguros e conseguissem repassar as informações aos pacientes. Para essa atividade, foi utilizada uma abordagem interativa e dinâmica, onde foram confeccionados alguns folders no qual possibilitou a descoberta de um maior conhecimento a respeito da patologia abordada, sendo assim a execução desta ação proporcionou uma oportunidade para a escuta das principais dificuldades envolvidas, assim visando promover a interação dos profissionais junto aos grupo de acadêmicas, levando em consideração que na grande maioria das vezes não é possível desfrutar de um momento tão enriquecedor como este devido os afazeres da equipe, desse modo foi possível realizar uma troca de experiências vividas por todos os participantes, contribuindo para o treinamento em questão. **Conclusão:** Desse modo, pôde-se perceber o quão importante é a abordagem multiprofissional para a realização da promoção em saúde, por meio do rastreio e do treinamento. Fortalecendo a prevenção destes agravos, aumentando o conhecimento e/ou autocuidado dos indivíduos dessa comunidade, contribuindo para torná-los sujeitos ativos dos saberes em saúde.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem. Associações de Combate à Tuberculose. Promoção à Saúde.

## Referências

Brasil. Ministério da Saúde. **Protocolo de vigilância da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis no Brasil**. 2022. Acessado em: 15 de Maio de 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/protocolo-de-vigilancia-da-infeccao-latente-pelo-mycobacterium-tuberculosis-no-brasil.pdf/view>